

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2008**

**(Da Senhora Rebecca Garcia)**

**Solicita ao Ministro do Trabalho e Emprego, Sr. Carlos Roberto Lupi, informações referentes ao aumento de salários no Brasil.**

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro do Trabalho e Emprego, Sr. Carlos Roberto Lupi, solicitação de informações referentes ao aumento de salários no Brasil.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com informações publicadas recentemente, o salário médio do trabalhador do Amazonas teve o menor crescimento do Brasil nos últimos cinco anos. Enquanto o salário médio do trabalhador brasileiro cresceu 22,36% no período, o do trabalhador do Amazonas cresceu 12,87%.

Segundo o recorte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pela primeira vez pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o rendimento médio de admissão do trabalhador nos seis primeiros meses do ano passou de R\$ 568,88, em 2003, para R\$ 696,10, em 2008.

Este aumento decorre da elevação generalizada em todas as Unidades da Federação, com destaque para o estado do Maranhão com alta de 38,71%, seguido do Acre, com 37,08%. Em contrapartida, os estados que registraram menor elevação do salário médio na comparação dos primeiros semestres de 2003 e 2008 foram o Amazonas (12,87%), o Distrito Federal (13,10%) e São Paulo (15,67%).

A análise dos dados, tomando como referência os valores dos salários recebidos pelos trabalhadores evidencia, no primeiro semestre de 2008, um diferencial de 64% entre a média do maior salário de admissão de São Paulo (R\$ 818,09) e do menor no Piauí (R\$ 499,00), sendo que no primeiro semestre de 2003 esta diferença era de 85,38%, expressa pelos salários de R\$ 707,27 verificados em São Paulo e de R\$ 381,52 no Piauí. Comprovando que as diferenças salariais regionais estão sendo diminuídas com o crescimento generalizado da economia brasileira.

Tanto homens como mulheres conquistaram expansão nos salários médios de admissão nos últimos cinco anos. Mas o crescimento entre a ala masculina segue sendo maior que a feminina: 23,91% e 19,42%, respectivamente, entre os primeiros semestres de 2003 e 2008. Essa taxa de crescimento maior levou a uma maior distância entre a participação dos salários médios de homens e mulheres. Em 2003, os salários das trabalhadoras eram 8,11% a menos que os dos homens e esta distância ampliou-se para 11,43% em 2008.

No primeiro semestre de 2008, os salários médios de admissão dos trabalhadores apresentaram um aumento real de 3,90%, em relação ao mesmo semestre de 2007, ao passarem de R\$ 669,96 para R\$ 696,10. Os estados que registraram os maiores salários médios no semestre foram: São Paulo (R\$ 818,09), Rio de Janeiro (R\$ 792,60), Distrito Federal (R\$ 762,50), Amazonas (R\$ 679,77) e Santa Catarina (R\$ 644,56).

Na análise deste período, segundo recorte geográfico, percebe-se elevação quase generalizada entre os estados brasileiros, destacando o estado do Maranhão com o aumento de 10,29% e, em menor medida, o Espírito Santo (5,80%), Minas Gerais (5,69%) e Mato Grosso (5,64%). A exceção ficou por conta do estado de Tocantins que apresentou uma tênue redução de 0,25%.

Diante do exposto, solicito ao Ministro do Trabalho e Emprego, Sr. Carlos Roberto Lupi, as seguintes informações:

- 1) Pode-se definir o porquê do Estado do Amazonas ter registrado o menor aumento salarial?
- 2) O Ministério tem programas específicos para cada estado, no sentido de estimular o crescimento salarial da população?
- 3) Manaus é um dos principais pólos industriais do Brasil, além de grande parte da população ter como sustento a agricultura familiar. Esse quadro pode explicar o fato do Amazonas ter a menor média de aumento salarial brasileira?
- 4) Como parlamentares podem atuar para reverter este quadro?

Sala de Sessões, 20 de agosto de 2008

**REBECCA GARCIA**

Deputada Federal PP/AM